

OLIMPIÁDA LITERÁRIA DO IEMA: UMA REALIDADE DE PRODUÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Francisca da Silva Costa ¹
Jonhatan de Matos Camilo ²
Romildo Sousa Junior³

RESUMO

Esta escrita compartilha o desenvolvimento de uma prática exitosa que se insere na perspectiva de pesquisa e inovação direcionada a estudantes do Ensino Médio: a Olimpíada Literária do IEMA – OLIEMA, criada em 2022, foi um evento realizado ano de 2023, abrangendo um recorte que delimitou a participação de 10 (dez) municípios maranhenses, localizados na Mesorregião Norte do Maranhão. Um evento proposto pelo IEMA Pleno São Luís, uma escola de Ensino Técnico pertencente à Rede do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA. O evento realizou competições através da produção textual na categoria conto, envolvendo o tema Cultura Popular. Os contos premiados foram publicados e os livros distribuídos gratuitamente, visando o estímulo e incentivo à adesão e continuidade do projeto, assumindo ações dos alunos junto às bibliotecas de suas respectivas escolas e a equipamentos locais também, democratizando o livre acesso à leitura. Ainda como prêmio a estes jovens escritores, o CNPq, entidade que apoiou o evento, ofereceu bolsas para os estudantes com as melhores pontuações e, ainda, que atenderam aos critérios de inclusão social (participação de meninas, pessoas com deficiência, pessoas negras) na competição. Os bolsistas e professores orientadores de 13 (treze) escolas maranhenses, puderam desenvolver atividades de pesquisa delimitando um objeto que se enquadrou na linha “A Cultura Popular do Estado do Maranhão em suas mais variadas manifestações artísticas, seus costumes, tradições passadas de geração em geração, resultando na construção de nossa identidade, o que se reflete através das nossas lendas, culinária, danças, músicas e literatura”. Destas pesquisas foram criados sessenta artigos científicos que serão publicados a partir do ano de 2025, na Revista Científica Upaon-Açu, organizada pelo Grupo de Pesquisa A Ciência é Pop, certificado pelo CNPq, criado para estruturar a orientação destes bolsistas e seus professores.

Palavras-chave: Pesquisa e inovação, Projetos no Ensino Médio, Escrita criativa na categoria conto, Cultura Popular.

A OLIEMA

A 1ª Olimpíada Literária do IEMA na Mesorregião Norte do Maranhão - OLIEMA foi pensada como proposta de pesquisa e engajamento literário, envolvendo o IEMA Pleno São Luís – Centro e mais 14 (catorze) unidades pertencentes a 10 (dez) municípios da Mesorregião Norte do Maranhão. A OLIEMA foi inserida na Linha 3 da Chamada Pública de olimpíadas do CNPq, enquadrada na categoria regional, por seu caráter de primeira edição. Tivemos a

¹ Mestre pelo Curso de Artes Visuais ProfArte da Universidade Federal do Maranhão - MA, francarte@gmail.com;

² Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Maranhão - MA, jmccamilo@gmail.com.

³ Especialista em Música e Artes pela FACUMINAS, bigornatrompete@gmail.com.



iniciativa de preparar os professores e estudantes das escolas participantes, envolvendo-os com atividades acerca da temática da olimpíada, assim, criamos o Projeto Integrador "Cultura Popular na Olimpíada Literária do IEMA", este, foi agregado à oliema como uma atividade preparatória para a competição, envolvendo as comunidades escolares de forma multidisciplinar, buscando incentivar os alunos a produzirem textos, desenvolvendo narrativas no formato de contos.

Foi criado um edital para o vento, publicado no site oficial do IEMA e no site criado especificamente para a OLIEMA: <http://www.oliema.iema.ma.gov.br/home/index.php>. E em março de 2023 viajamos para as cidades, visitando todas as escolas envolvidas, juntamente com a nossa dança folclórica, o Tambor de Crioula Quinta das laranjeiras, apresentando-nos, implantando o Projeto Integrador, divulgando o evento, incentivando às inscrições e tirando dúvidas, facilitando a adesão dos estudantes.

Foram 265 (duzentos e sessenta e cinco) inscritos, e o julgamento dos textos (em apenas uma categoria: o conto) competiu a uma Comissão Avaliadora, designada pela Comissão Organizadora do Evento, criada através de Portaria Nº 360, DE 04 DE JULHO DE 2023. Concedida pela Gestão Geral do IEMA, composta de 18 (dezoito) membros: professores de literatura, membros de instituições ligadas à literatura e escritores.

Os impactos foram imensos, publicamos os textos no livro “Contos da Cultura Popular” (com tiragem de 3 mil exemplares), e também no formato digital, em um e-book: https://drive.google.com/file/d/1qhkFp1LrSR76F1BrmVdW2VGJtPUtT65T/view?fbclid=PA_b21jcANvTytleHRuA2FlbQIxMQABpzKORKZsmJp6ry32xW_0lHYjinXGG-HJj8uwGXl0TfG69iTfNdnEIW7O8Wc_aem_HzY7Ydk74r1gcenseEu8GAA. Acesso em 29 de outubro de 2025. Estudantes de Ensino Médio conseguiram a proeza de serem pesquisadores de uma importante instituição como o CNPq e ainda publicarem um livro, algo que professores se aposentam, em sua maioria, sem conseguir alcançar. Creditamos uma ação bastante exitosa também por esta oportunidade.

Houve a participação de alunos do primeiro e segundo ano de 15 (quinze) escolas do IEMA, dentre as 46 (quarenta e seis) escolas da rede em todo o Maranhão, delimitamos um recorte privilegiando a Mesorregião Norte do estado, pela maior proximidade geográfica da escola sediadora do evento. O Projeto visou promover a familiarização de alunos do Ensino Médio à iniciação científica, difundindo o conhecimento de técnicas de pesquisa. Para isso, foram oferecidas bolsas de pesquisa júnior, aos que se propuseram desenvolver atividades de



pesquisa em torno do tema “Cultura Popular”. As bolsas foram destinadas aos premiados nas primeiras 80 (oitenta) colocações. Tendo o bolsista, o compromisso de aprofundar a pesquisa de um objeto da Cultura Popular maranhense e publicando-a em um artigo científico.

Esta atividade incide diretamente na capacidade dos alunos em desenvolverem a escrita criativa e atuar na promoção da importância da leitura, um problema que se reflete nos baixos números alcançados pelos alunos do Maranhão no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IEDB)⁴, onde ficamos colocados no vigésimo lugar dentre os Estados brasileiros, visando a meta 4,3. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no mesmo.

Com base nestes indicativos, e ainda nos estudos que revelam a queda no aprendizado durante a pandemia (RAMOS, 2022), sentimos a necessidade de impulsionar a pesquisa junto aos estudantes, estimulando a leitura e a produção textual, por entendermos que propulsiona a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, oportunizadas através das trocas de experiências entre estudantes, professores, apoiadores e demais participantes da OLIEMA.

O evento atendeu a critérios da Chamada Pública, viabilizando a atuação democrática, além de incentivar a inclusão social, potencializando a participação das mulheres na produção do conhecimento, e, ainda a inclusão social, por estudantes com deficiência, uma sensibilidade da Rede IEMA, que atua ativamente no fomento do acesso de todos no ambiente escolar, em uma educação com acompanhamento especializado para os alunos com deficiência auditiva, visual, de mobilidade e com transtorno do espectro autista. Possibilitando a todos os estudantes matriculados nessa área geográfica, a expressão de ideias e contextos relacionados ao tema proposto, além visar o desenvolvimento científico e a Inovação Tecnológica e acrescentarem experiências na sua carreira profissional.

A OLIEMA, proporcionou estímulo da leitura e da escrita ao visar a produção de obras literárias, já que os textos em formatos de contos visam a publicação, para a distribuição nas escolas da rede pública de ensino. Na preparação dos estudantes para a criação das obras, envolveu toda a Área de Linguagem, de cada escola, atuando na multidisciplinaridade, trazendo momentos singulares de planejamento e pesquisa sobre a Cultura Popular. Para a ação, foram

⁴ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>, acesso em 04 de agosto de 2023.



organizadas as seguintes atividades: Orientações sobre a categoria literária: “O conto”, por professores de literatura e pela comissão de capacitação; com pesquisas envolvendo a produção bibliográfica de personalidades latino-americanas; a atuação performática dos alunos em atividades de dança, a exemplo do “Tambor de Crioula”; com planejamento de aulas direcionadas para o conhecimento da cultura local; Aulas sobre a produção musical na cultura popular; aulas sobre artistas plásticos e suas obras retratando o cotidiano maranhense na cultura popular e visitas guiadas a Centros Culturais e Museus que trazem o tema em exposições temporárias e permanentes.

Teve enfoque no acesso de forma livre e democrática às práticas culturais locais, despertando o sentimento de pertencimento, com responsabilidade pela manutenção e salvaguarda, fortalecendo os laços e perpetuando a prática de tais manifestações, estimulando a prática, muitas vezes negadas por uma série de fatores que influenciam no distanciamento das mesmas. A Cultura Popular e as Práticas Tradicionais foram uma fonte de incentivo e de inspiração, onde os textos atuaram como pontes, ligando a Escola e a Comunidade.

Esta foi uma oportunidade da escola se posicionar de forma atuante na comunidade, por ser formada por aqueles que vivem no seu entorno e ambos atuam como uma fonte rizomática de perspectivas, fluxos e de cumplicidade. A Olimpíada enquanto prática democrática amparada nos costumes locais, insere membros da comunidade a partir do alunado, pensando no amplo acesso à cultura local. Os oitenta estudantes mergulharam em investigações sobre a Cultura Popular local, algo que trará grande impacto direto e indireto a todos os envolvidos neste projeto, que tomou grandes e importantes dimensões. No momento estamos em plena fase de distribuição do livro "Contos da Cultura Popular" em bibliotecas públicas e em bibliotecas das escolas públicas maranhenses, lançamos e relançamos em inúmeros eventos. É uma proposta ambiciosa, porém consciente da importância e mérito deste trabalho.

Destarte, entendemos que a nossa identidade, tanto pessoal quanto social, somente pode ser constituída nas e pelas relações com outras pessoas e a interação com as diferentes culturas. Assim, é necessário compreender que todas as diferentes linguagens, nesta perspectiva, “são fruto de expressões culturais de um povo, de suas crenças, mitos, lendas, cantos, danças, construídas ao longo de sua história, muitas vezes, até como forma de resistência e luta frente à globalização e ao consumo de outras culturas.

Neste aspecto, o Brasil, representado por suas regiões, representa riqueza inigualável, no que se refere à pluralidade cultural, e por isso mesmo precisamos fortalecer nas escolas a



busca por uma identidade local, regional e nacional. Particularmente, no Maranhão, nossa maior riqueza vem das manifestações culturais as quais nos identifica e nos diferencia no cenário nacional e mundial.

PROJETO INTEGRADOR DA CULTURA POPULAR

O Projeto Integrador é uma proposta pedagógica definida no projeto pedagógico da Rede IEMA, ele visa contribuir com o processo de formação integral dos estudantes, ao viabilizar seu protagonismo onde os próprios definam, planejem e executem projetos que possam modificar a realidade que os cerca. O Projeto Integrador, portanto, visa à articulação de saberes das diversas áreas do conhecimento em torno de problemas e temas de pesquisa ou de intervenção, ou seja, a interligação entre os diferentes componentes curriculares tanto da Base Nacional Curricular Comum - BNCC quanto da Base Técnica – BT.

O Projeto Integrador da Cultura Popular foi uma proposta que teve como principal finalidade valorizar a Diversidade Cultural, contemplando e articulando as dimensões do Trabalho, da Ciência e da Tecnologia. Este projeto teve a função de auxiliar toda a comunidade escolar da Rede IEMA, na tarefa de compreender como a linguagem e as diferentes áreas do conhecimento atuam na construção de sua identidade, de modo mais específico, como as manifestações da Cultura Popular maranhense contribuem para a formação dessa identidade, trazendo reflexões para o fortalecimento do sentimento de pertencimento da cultura em nossa comunidade.

A escolha da temática teve como questão norteadora o caráter transversal do tema Cultura Popular. Nesse contexto, questiona-se: Como as diferentes manifestações da linguagem (o idioma, as artes visuais, as artes cênicas, a dança, os movimentos, a música, a culinária, o trabalho) atuam na valorização e manutenção da Cultura Popular de um povo, de uma comunidade?

Para as possíveis respostas, buscamos fundamentação em diferentes documentos, em especial nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, os quais orientam que:

[...] as regiões brasileiras têm características culturais bastante diversas e que a convivência entre grupos diferenciados nos planos social e cultural muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação. O grande desafio da escola é reconhecer a diversidade como parte inseparável da identidade nacional e dar a conhecer a riqueza representada por essa diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, investindo na superação de qualquer tipo de



discriminação e valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade (BRASIL, 1998, p. 89).

A respeito da dimensão da cultura,

Entendemos cultura como o processo de produção de símbolos, de representações, de significados e, ao mesmo tempo, prática constituinte e constituída do/pelo tecido social, norma de comportamento dos indivíduos numa sociedade e expressão da organização política dessa sociedade, no que se refere às ideologias que cimentam o bloco social (GRAMSCI, 1991).

Nesse contexto, há de se considerar que

as diferentes linguagens constituem-se como alicerce da “capacidade humana de articular significados coletivos em sistemas arbitrários de representação, que são compartilhados e que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade” (PCNEM, p. 125).

Dessa forma, entendemos que a nossa identidade, tanto pessoal quanto social, somente pode ser constituída nas e pelas relações com outras pessoas e a interação com as diferentes culturas, por isso é importante oportunizarmos meios de conhecer elementos que permeiam a vivência cultural de nosso povo, reconhecê-los e valoriza-los.

Assim, é necessário compreender que todas as diferentes linguagens, nesta perspectiva, “são frutos de expressões culturais de um povo, de suas crenças, mitos, lendas, cantos, danças, construídas ao longo de sua história, muitas vezes, até como forma de resistência e luta frente à globalização e ao consumo de outras culturas.

[...] a cultura brasileira é plural, o que significa que não podemos pensar que apenas um grupo social, uma região, um modo de falar, um tipo de música é mais importante que outros tantos que coexistem num país tão grande e tão rico em suas várias culturas como é o Brasil (MURRIE, 2006, p. 32)

Nesse aspecto, o Brasil, representado por suas regiões, possui uma riqueza inigualável, no que se refere à pluralidade cultural, e por isso mesmo precisamos fortalecer nas escolas a busca por uma identidade local, regional e nacional. Particularmente, no Maranhão, nossa maior riqueza vem das manifestações culturais as quais nos identifica e nos diferencia no cenário nacional e mundial.

A partir desse pressuposto, pensamos no desenvolvimento do Projeto Integrador da Cultura Popular, por entendermos que através dessa ação poderemos contribuir para a compreensão dos sujeitos envolvidos sobre ser necessário “valorizar todas as formas de manifestação cultural de um povo como forma de manter viva sua ideologia, história, sua



identidade, dentro dos preceitos da liberdade de expressão, característica da democracia” (BOURDIEU, 1989, p.42).

Considerando-se que as diferentes linguagens (o idioma e suas variações, orais e escritas, o corpo e o movimento, o teatro, a dança, as artes visuais, a música, seus, sua culinária, usos e costumes) constituem-se em verdadeiros objetos de conhecimentos e poderosos instrumentos para a apropriação de qualquer cultura, particularmente no espaço escolar, é que apresentamos essa proposta pedagógica em forma de projeto integrador.

COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Para subsidiar os objetivos do Projeto Integrador da Cultura Popular é necessário considerarmos as seguintes competências:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais), mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais



da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

DINÂMICA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR DA CULTURA POPULAR

O Projeto utilizou um planejamento de aulas de forma conjunta para todas as Áreas de Conhecimento. Pautamos aulas temáticas, pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo como forma de fundamentar suas ações e visitas técnicas a equipamentos que tratam da Cultura Popular em seus acervos.

Criamos Grupos de Trabalho, cada um detalhou em seu planejamento, atividades com datas e horários, em um cronograma detalhado (ver Tabela 1). Os mesmos discutiram suas próprias ações, as quais foram incluídas no Calendário Escolar junto às atividades da escola.

Percebemos que houve melhor funcionalidade para o desenvolvimento do projeto, concentrando a divisão dos Grupos de Trabalho (GT) entre as áreas de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Base Técnicas, em seus respectivos componentes curriculares, conforme o exemplo:

GT 1 – Concurso de Conto: direcionar aulas sobre a produção do conto enquanto categoria literária, fomentando o tema “A Cultura Popular Maranhense”.

Disciplina: Língua Portuguesa, Redação e Literatura

Responsáveis:

GT 2 – A música popular maranhense que referencia o nosso folclore.

Disciplina: Arte (música ou dança).

Responsável:

GT 3 – Pesquisar vida e obra de personalidades norte americanas e latino-espanholas, reconhecidas como agentes de valorização da cultura popular, para a construção de uma identidade nacional. Ex: Espanhóis, com Nestor Garcia Canclini, Diego Rivera e Frida Kahlo e/ou Inglês em Anthony Seeger e Stuart Hall.



GT 4 – “Vem Cacuriar o IP”.

Disciplina: (Educação Física, Arte (Dança ou Teatro) .

Responsáveis:

GT 5 – As lendas maranhenses.

Disciplina: Historia, Sociologia e Filosofia

Responsáveis:

GT 6 – Artistas plásticos que retratam a Cultura Popular.

Disciplina: Arte (Artes Visuais)

Responsáveis:

BASE TÉCNICA

GT 7 – Base Técnica (Ex: Gastronomia).

Disciplina: Componente Curricular da Base Técnica (Ex: comidas típicas e suas origens e ancestralidades)

Responsáveis:

EXEMPLO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Tabela 1: CONCURSO DE CONTO “A Cultura Popular Maranhense”

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	ONDE?	QUANDO
Sensibilizar os alunos quanto à temática e à formação do grupo de pesquisa;	Esclarecer etapas do projeto.	Professor (a) responsável	Sala de aula	
Pesquisar sobre as manifestações da Cultura Popular maranhense;	Por meio de excursão pesquisadora, entrevistas, visitas, registros	Alunos	Bibliotecas	
Conduzir os alunos aos Centros de Cultura: para pesquisa de campo.	Visita guiada.	Professor (a) responsável	Centros Culturais/Museus:	
Conhecer o gênero textual conto, seus elementos e sua estrutura tipológica	Aulas expositivas Leituras de contos	Alunos Professor (a) responsável	Sala de aula	
Produzir contos a partir da temática do projeto e das pesquisas realizadas	Oficinas de produção de texto	Alunos Professor (a) responsável	Sala de aula	



Tabela 2 - A música popular maranhense que referência o nosso folclore

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	ONDE?
Valorizar a cultura local, reconhecendo o patrimônio linguístico usado na música da Cultura Popular; Valorização artística, fruição e reconhecimento dos artistas locais, construindo uma relação de responsabilidade com o nosso patrimônio imaterial vivo.	Produção de vídeos cantando ou tocando trechos das músicas	Professor (a) responsável	Na Escola, nas sedes de Bumba Meu Boi.
ATIVIDADES			DATA
Recrutamento dos alunos			
Socialização do projeto			
Pesquisa bibliográfica para fundamentação dos repertórios			
Teoria e prática para a produção dos vídeos			
Exibição de vídeos/documentários			
Entrevistas com personalidades da música popular maranhense			
Ensaaios musicais			
Gravação dos vídeos			
Socialização dos Vídeos			

Tabela 3 - As lendas maranhenses e Artistas plásticos que retratam a Cultura Popular

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	ONDE?
- Para identificar e apreciar as lendas maranhenses - Para conhecer os artistas visuais que retratam a Cultura Popular	Elaboração de contações de histórias sobre lendas, produção de vídeos. Vistas a museus e entrevistas	Professor (a) responsável	Museus, galerias, casas de cultura Bibliotecas e internet.
ATIVIDADES			DATA
Recrutamento dos alunos			
Socialização do projeto			
Aulas voltadas para o tema			
Pesquisas em bibliotecas e internet			
Visita ao Centro de Cultura e bibliotecas, reunindo acervos bibliográficos e selecionando contos.			
Entrevistas com personalidades contadoras de histórias			
Socialização dos dados coletados			
Ensaaios			
Apresentação das contações			

CONCLUSÃO

A submissão do artigo "OLIMPÍADA LITERÁRIA DO IEMA: UMA REALIDADE



DE PRODUÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO" ao XI Congresso Nacional de Educação (CONEDU) insere esta prática exitosa no mais importante fórum de discussão da área no Brasil, o qual, em sua edição mais recente, se propõe a debater a educação sob a perspectiva das "Margens e Compromissos Formativos". O CONEDU é o espaço privilegiado onde a comunidade acadêmica, gestores e professores de todo o país se reúnem para compartilhar saberes, avaliar políticas e, fundamentalmente, divulgar iniciativas que comprovadamente impactam a qualidade da educação.

O relato de ações como a OLIEMA possui uma importância inestimável para a educação brasileira, pois transforma uma experiência local em um modelo replicável de inovação. Em um contexto em que os desafios educacionais são vastos, a apresentação de um projeto que conecta a escrita criativa, a valorização da Cultura Popular e a Iniciação Científica Júnior (com apoio do CNPq) demonstra que é possível promover a excelência educacional e a inclusão social no Ensino Médio. Tais relatos inspiram outros educadores a romper com métodos tradicionais e a adotar abordagens que colocam o estudante no centro do processo, cumprindo o ideal de uma educação de qualidade para todos, como preconiza o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4.

Os impactos de um evento dessa natureza transcendem o ambiente escolar e se manifestam de forma profunda nos estudantes, familiares e em suas comunidades. Nos estudantes, o projeto fomenta o protagonismo juvenil, ao transformar o participante em escritor e pesquisador, desenvolvendo habilidades cruciais como escrita criativa, raciocínio lógico, pensamento crítico e autoestima. Nas famílias, a conquista do aluno e a publicação do seu trabalho geram orgulho e reforçam a percepção da escola como um agente de transformação social, incentivando a participação e o apoio à jornada educacional de seus filhos. Finalmente, nas comunidades, ao tomar a Cultura Popular local como objeto de estudo e produção literária, o projeto promove o resgate e a valorização da identidade cultural, transformando o conhecimento produzido pelos jovens em um ativo social que fortalece o senso de pertencimento e a memória coletiva de toda a região. A OLIEMA, portanto, não é apenas uma olimpíada, mas um catalisador de futuro para o Maranhão e um farol de boas práticas para a educação nacional.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. A identidade e a representação: elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região. In: **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.



BRASIL. MEC Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96.** Brasília: 1996.

COSTA, Francisca da Silva. **Cultura Popular.** In: Arte, Cultura e Sociedade. Acesso: <https://culturaysociedade.blogspot.com/2023/04/cultura-popular.html>, visualizado em 15 de abril de 2023.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.v

Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (volume 1).

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de Termos Literários.** São Paulo: Cultrix, 2004.

MURRIE, Zuleika de Felice (coord.). **Linguagens, códigos e suas tecnologias - livro do estudante: Ensino Médio** — 2. ed. — Brasília: MEC: INEP, 2006.

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM. Ministério da Educação, 2000

TAVARES, Hênio. **Teoria Literária.** 11ªed. Rev. e Atual. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Villa Rica, 1996.

